



ANEXO I

PLANO OPERATIVO DE TRABALHO

A Fundação do ABC, gerenciará e executará as ações e serviços de saúde no âmbito da Rede Hospitalar e Ambulatorial de São Caetano do Sul, conforme unidades e serviços descritos a seguir:

I – UNIDADES CONTEMPLADAS

1. UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA

Rede de Atenção Básica	
UBS Amélia Richard Locatelli	Alameda João Galego, 01Sta Maria
UBS Catherine Dall'anese	Rua Prates, 430 esq. Tijuussu Olímpico
UBS Dr. Ivanhoé Espósito	Rua Flórida, 295Barcelona
UBS Dolores Massei	Rua Senador Flaquer, 134 São José
UBS Darcy Sarmanho Vargas	Rua General Estilac Leal, 58Mauá
UBS Maria Corbeta Segato	Av. Prosperidade, 671Prosperidade
UBS Moacir Gallina	Rua Casemiro de Abreu, 560Cerâmica
UBS Nair Spina Benedictis	Rua Oswaldo Cruz, 1153Osw. Cruz
UBS Angelo Zambom	Rua Vanda nº 11Boa Vista
UBS João Luiz Pasqual Bonaparte	Rua Maranhão, 611Santa Paula
Centro de Saúde Dr. Manoel Augusto Pirajá da Silva	Rua Sen. Roberto Simonsen, 282 Sto Antonio
CEM - Centro de Especialidades Médicas Samuel Klein	Rua Heloisa Pamplona, 269 Fundação

2. UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Centro e Serviços especializados	
USCA Unidade de Saúde da Criança e Adolescente Amabili Moretto Furlan	Rua Goitacazes, 301 Centro
Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher - CAISM	Rua Herculano de Freitas, 200 Fundação
Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD	Rua Vanda nº 11Boa Vista
Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensotial Dr. Tatuya Kauakami - CTNEN	Alameda Conde de Porto Alegre, 800 Santa Maria
Serviço de Verificação de Óbito - SVO (IML)	R. da Eternidade, 263 Mauá

3. CENTROS DE TERCEIRA IDADE

Centro Integrado da Saúde e Educação da terceira Idade	
Centro Integrado da Saúde e Educação da terceira Idade - CISE Moacyr Rodrigues	Rua Rafael Correia Sampaio, 600 Sta Paula
Centro Integrado da Saúde e Educação da terceira Idade - CISE Francisco Coriolano de Sousa	Rua Humberto de Campos, 620 São José
Centro Integrado da Saúde e Educação da terceira Idade - CISE João Nicolau Braido	Rua Dionísio Marcado, 199 Nova Gerty
Centro Integrado da Saúde e Educação da terceira Idade - CISE João Castaldelli	Av. Presid. Kennedy 2400 Barcelona
Centro Integrado da Saúde e Educação da terceira Idade - CISE Benedicto Djalma Castro	Rua da Garça, 323 Prosperidade



4. UNIDADE DE APOIO GERENCIAL

Centro Administrativo – Apoio gerencial	
Administrativo - Edifício Sede Sesaud DR. Fernando Figueiredo	Rua Prudente de Moraes, 81, Santa Paula
JURIDICO - Edifício Sede Sesaud DR. Fernando Figueiredo	Rua Prudente de Moraes, 81, Santa Paula
Unidade de Tecnologia da Informação - TI	Rua Prudente de Moraes, 81, Santa Paula
Ouvidoria - - Edifício Sede Sesaud DR. Fernando Figueiredo	Rua Prudente de Moraes, 81, Santa Paula
Agendamento -- Edifício Sede Sesaud DR. Fernando Figueiredo	Rua Prudente de Moraes, 81, Santa Paula
Faturamento - - Edifício Sede Sesaud DR. Fernando Figueiredo	Rua Prudente de Moraes, 81, Santa Paula
Recursos Humanos - Edifício Sede Sesaud DR. Fernando Figueiredo	Rua Prudente de Moraes, 81, Santa Paula
UAC - Edifício Sede Sesaud DR. Fernando Figueiredo	Rua Prudente de Moraes, 81, Santa Paula

5. COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL:

Rede Hospitalar	
Hospital Municipal Maria Braido	R. São Paulo, 1840 - Santa Paula,
Hospital Municipal Marcia Braido	R. Luís Louza, 48 - Santa Paula,
Hospital Municipal de Emergência Albert Sabin	R. Aurélia, 101 - Santa Paula,
Hospital Euricyledes de Jesus Zerbini	R. Vital Brasil, 55 – Santa Paula
Hospital São Caetano	R. Espírito Santo, 277 - Santo Antônio
UPA	R. Aurélia, 101
Centro Odontológico Municipal Maria Domingas R. Torres	R. Lourdes, 525 - Nova Gerty,
SOS Cidadão 156	Av. Goiás, 2000 - Barcelona
Centro de Oncologia Luiz Rodrigues Neves	R. Peri, 361 - Osvaldo Cruz
Hospital de Olhos Doutor Jaime Tavares	R. Peri, 361 - Osvaldo Cruz

II – DESCRITIVO DE AÇÕES DE SAÚDE

1. REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica abrange ações de promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Como objetivo de uma atenção integral e resolutiva, que deve estar ligada a toda a rede de saúde e também com todos os serviços do território, de forma que possa ser gestora do cuidado dos usuários de seu território.

Tem como diretriz trabalhar com os usuários a partir de suas necessidades, identificadas no território, a partir da construção de vínculo entre o usuário e os trabalhadores. Desta forma, deve



acompanhar as famílias por meio das equipes de Saúde da Família (ESF), compostas por equipes multiprofissionais, alocadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), que tenham ambiência e estrutura humanizadas, proporcionando melhor acompanhamento aos usuários e ambiente de trabalho para seus trabalhadores.

A Atenção Básica tem como fundamentos e diretrizes:

- Ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e nos determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território, sempre em consonância com o princípio da equidade;
- Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. O estabelecimento de mecanismos que assegurem acessibilidade e acolhimento pressupõe uma lógica de organização e funcionamento do serviço de saúde que parte do princípio de que a unidade de saúde deva receber e ouvir todas as pessoas que procuram os seus serviços, de modo universal e sem diferenciações excludentes. O serviço de saúde deve se organizar para assumir sua função central de acolher, escutar e oferecer uma resposta positiva, capaz de resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população e/ou de minorar danos e sofrimentos desta, ou ainda se responsabilizar pela resposta, ainda que esta seja ofertada em outros pontos de atenção da rede. A proximidade e a capacidade de acolhimento, vinculação, responsabilização e resolutividade são fundamentais para a efetivação da atenção básica como contato e porta de entrada preferencial da rede de atenção;
- Adscriver os usuários e desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adstrita, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado. A adscrição dos usuários é um processo de vinculação de pessoas e/ou famílias e grupos a profissionais/equipes, com o objetivo de ser referência para o seu cuidado. O vínculo, por sua vez, consiste na construção de relações de afetividade e confiança entre o usuário e o trabalhador da saúde, permitindo o aprofundamento do processo de corresponsabilização pela saúde, construído ao longo do tempo, além de carregar, em si, um potencial terapêutico. A longitudinalidade do cuidado pressupõe a continuidade da relação clínica, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida dos usuários, ajustando condutas quando necessário, evitando a perda de referências e diminuindo os riscos de iatrogenia decorrentes do desconhecimento das histórias de vida e da coordenação do cuidado;
- Coordenar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integrando as ações programáticas e demanda espontânea; articulando as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação e manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias a estes fins e à ampliação da autonomia dos



usuários e coletividades; trabalhando de forma multiprofissional, interdisciplinar e em equipe; realizando a gestão do cuidado integral do usuário e coordenando-o no conjunto da rede de atenção. A presença de diferentes formações profissionais, assim como um alto grau de articulação entre os profissionais, é essencial, de forma que não só as ações sejam compartilhadas, mas também tenha lugar um processo interdisciplinar no qual progressivamente os núcleos de competência profissionais específicos vão enriquecendo o campo comum de competências, ampliando, assim, a capacidade de cuidado de toda a equipe. Essa organização pressupõe o deslocamento do processo de trabalho centrado em procedimentos, profissionais para um processo centrado no usuário, onde o cuidado do usuário é o imperativo ético-político que organiza a intervenção técnico-científica, e,

- Estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território, no enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, na organização e orientação dos serviços de saúde a partir de lógicas mais centradas no usuário e no exercício do controle social. A Política Nacional de Atenção Básica considera os termos "Atenção Básica" e "Atenção Primária à Saúde", nas atuais concepções, como termos equivalentes. Associa a ambos: os princípios e as diretrizes definidos neste documento. A Política Nacional de Atenção Básica tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica. A qualificação da Estratégia Saúde da Família e de outras estratégias de organização da Rede Básica deverá seguir as diretrizes da Atenção Básica e do SUS, configurando um processo progressivo e singular que considera e inclui as especificidades loco regionais.

1.1 ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE:

A atenção básica deve cumprir algumas funções para contribuir com o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, são elas:

- Ser base: ser a modalidade de atenção e de serviço de saúde com o mais elevado grau de descentralização e capilaridade, cuja participação no cuidado se faz sempre necessária;
- Ser resolutive: identificar riscos, necessidades e demandas de saúde, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínica e sanitária efetivas, na perspectiva de ampliação dos graus de autonomia dos indivíduos e grupos sociais;
- Coordenar o cuidado: elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS (Redes de Atenção à Saúde). Atuando como o centro de comunicação entre os diversos pontos de atenção, responsabilizando-se pelo cuidado dos usuários por meio de uma relação horizontal, contínua e integrada, com o objetivo de produzir a gestão compartilhada da atenção integral. Articulando também as outras estruturas das



redes de saúde e intersetoriais, públicas, comunitárias e sociais. Para isso, é necessário incorporar ferramentas e dispositivos de gestão do cuidado, tais como: gestão das listas de espera (encaminhamentos para consultas especializadas, procedimentos e exames), prontuário eletrônico em rede, protocolos de atenção organizados sob a lógica de linhas de cuidado, discussão e análise de casos traçadores, eventos-sentinela e incidentes críticos, entre outros. As práticas de regulação realizadas na atenção básica devem ser articuladas com os processos regulatórios realizados em outros espaços da rede, de modo a permitir, ao mesmo tempo, a qualidade da microregulação realizada pelos profissionais da atenção básica e o acesso a outros pontos de atenção nas condições e no tempo adequado, com equidade;

- Ordenar as redes: reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando-as em relação aos outros pontos de atenção, contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários

1.2 – SERVIÇOS OFERECIDOS

- Consultas individuais e coletivas;
- Visita Domiciliar;
- Vacinação;
- Curativos;
- Planejamento familiar;
- Tratamento e acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos;
- Pré-natal e Puerpério com acolhimento mãe-bebê após alta da maternidade;
- Acolhimento de demanda espontânea;
- Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama;
- Teste rápido de gravidez, sífilis e HIV;
- Distribuição gratuita de preservativos;
- Controle de Tabagismo;
- Acompanhamento de doenças crônicas;
- Identificação, tratamento e acompanhamento de tuberculose;
- Identificação de caso de hanseníase e sífilis;
- Dispensação de medicamentos;
- Ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade.
- Práticas corporais
- Consulta de enfermagem
- Nebulização
- Consultas com Ginecologista Obstetra
- Consultas com Pediatra
- Nutrição



1.3 PROGRAMAS

NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Atualmente regulamentados pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos, possibilita o atendimento compartilhado entre profissionais tanto na Unidade de Saúde como nas visitas domiciliares, permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

2. REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica – as chamadas tecnologias especializadas – e deve ser preferencialmente ofertada de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada.

A atenção especializada é o segundo nível de acesso dos cidadãos à assistência sanitária e atua como referência e consultora da Atenção básica. A população alvo da atenção especializada é formada por pessoas que apresentam, naquele instante, a necessidade de cuidados diferenciados e muitas vezes mais intensivos que na Atenção básica e cuja atenção deve ser qualificada, a fim de atender e resolver os principais problemas demandados pelos serviços de saúde.

A área de atenção especializada é fundamental para, junto com a atenção básica e a atenção hospitalar, promover a integralidade do cuidado. Na perspectiva de garantir a integralidade, a rede especializada é formada por serviços próprios do município e contratados, que funcionam com porta regulada a partir das necessidades sentidas em outros pontos do sistema.

O apoio matricial e clínico também é um importante dispositivo na gestão da integralidade do cuidado, desenvolvido pela atenção especializada, que amplia o conhecimento dos profissionais para apoiar a qualificação do cuidado.



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

FUNDAÇÃO DO ABC



2.1 Unidade de Saúde da Criança e Adolescente Amabili Moretto Furlan – USCAS

Descritivo

Atendemos crianças e adolescentes de zero a 18 anos no contexto biopsicossocial, combatendo a gravidez precoce e as doenças sexualmente transmissíveis, além do enfrentamento de problemas atuais de nossa sociedade tais como: drogadição e violência.

Especificações

Nosso objetivo específico é o de desenvolver ações nas áreas de: Hepiatria, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Cardiologia, Neurologia, Psiquiatria, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Terapia Ocupacional, de forma a integrar esses grupos para a viabilização do atendimento biopsicossocial.

Serviços oferecidos:

- Endocrinologia
- Fonoaudiologia
- Ginecologia e Obstetrícia (Pré-Natal)
- Hepiatria (10 a 20 Anos)
- Neuropediatria
- Psicologia
- Psicopedagogia
- Psiquiatria
- Terapia Ocupacional Farmácia
- Assistência Social
- Avaliação e Orientação Nutricional
- Coleta de Exames
- Laboratoriais - Coleta de Papanicolau

2.2 Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher – CAISM

O programa CAISM – Centro de Atenção Integral a Saúde do Mulher promove de forma qualificada, humanizada e integrada assistência à Saúde da Mulher em todas as fases da sua vida, considerando legalmente seus direitos constituídos, contribuindo para a redução da morbimortalidade feminina, com a ampliação e cobertura do atendimento, garantindo acesso aos exames de diagnóstico, tratamento e seguimento das alterações. As ações estão voltadas a questões prioritárias como planejamento da vida sexual e reprodutiva, pré-natal de alto risco, prevenção e detecção precoce do Câncer de Colo de Útero e de Mama, com acompanhamento em todas as fases do desenvolvimento.





FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

FUNDAÇÃO DO ABC



Especificações

Serviços oferecidos:

- Avaliação Patológica do trato genital inferior
- Cirurgia Ginecológica
- Consulta de Enfermagem
- Core Biopsy / PAAF Mamas
- Densitometria Óssea
- Dispensação de medicamentos e preservativos
- Grupos de Educação em Saúde
- Mamografia
- Mastologista
- Medicina Fetal
- Oncologia Pélvica
- Planejamento Familiar
- Pré-natal de Alto Risco
- Psicologia
- Serviço Social
- Teste de Gravidez
- Teste Rápido de Hepatite/ HIV/ Sífilis
- Ultrassom Ginecológico
- Ultrassom Mamário
- Ultrassom Obstétrico
- Uroginecologia

2.3 Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurosensorial Dr. Tatuya Kauakami – CTNEN

Atendimento a crianças e adolescentes de zero a 18 anos no contexto da triagem neonatal com a coleta de sangue para o Teste do Pezinho, reteste quando necessário deste e acompanhamento das doenças da Triagem Neonatal (municipais de SCS). No atendimento neurosensorial, avaliação e tratamento de crianças com Transtorno de Aprendizagem, Dislexia, Discalculia e Transtorno do Déficit de Atenção. Acolhimento avaliação e reabilitação dos prematuros encaminhados pela Casa da Gestante.

Serviços Oferecidos:

- ✓ Enfermagem
- ✓ Endocrinologia
- ✓ Neurologia
- ✓ Nutrição
- ✓ Psicologia
- ✓ Fonoaudiologia
- ✓ Psicopedagogia
- ✓ Terapia Ocupacional
- ✓ Neuropsicologia
- ✓ Fisioterapia
- ✓ Psicomotricidade





2.4 Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

A “desospitalização” é o eixo central da Atenção Domiciliar (AD):

- Proporciona celeridade no processo de alta hospitalar com cuidado continuado no domicílio; -
- Diminui intercorrências clínicas, a partir da manutenção de cuidado sistemático das equipes de atenção domiciliar;
- Diminui os riscos de infecções hospitalares por longo tempo de permanência de pacientes no ambiente hospitalar, em especial, os idosos;
- Oferece suporte emocional necessário para pacientes em estado grave ou terminal e familiares;
- Institui o papel do cuidador, que pode ser um parente, vizinho, ou qualquer pessoa com vínculo emocional com o paciente e que se responsabilize pelo cuidado junto aos profissionais de saúde;
- Propõe autonomia para o paciente no cuidado fora do hospital.

2.5 Serviço de Verificação de Óbito - SVO (IML)

É o serviço de avaliação da causa da morte desconhecida ou duvidosa com o objetivo de fornecer elucidação diagnóstica e informações complementares para o serviço de epidemiologia e políticas de saúde pública em geral

3. Centro Integrado da Saúde e Educação da terceira Idade – CISE

O município de São Caetano do Sul – São Paulo possui uma área territorial de 15 quilômetros quadrados, distância até a Capital (SP) – 12 quilômetros, com população de 144.857 habitantes de acordo com dados do IBGE ano 2007. Tendo em vista, o perfil demográfico da população crescente do envelhecimento e sua evolução nos últimos anos, viabilizou-se a implementação de programas no atendimento global à Terceira Idade, do ponto de vista do bem-estar físico, mental e social desta faixa etária. Portanto apresentando um quadro com 12,86% de pessoas entre 50 – 59 anos de idade, 8,67% de pessoas entre 60 – 69 anos de idade, 6,1% de pessoas entre 70 – 79 anos de idade e 3,03% de pessoas com 80 anos ou mais de idade, sendo 30,67% da população acima de 50 anos.

Objetivando implementar as políticas públicas para esta faixa etária foi criada em 15/05/2006 a Coordenadoria de Políticas Públicas Gerontológicas – COMTID (Coordenadoria Municipal da Terceira Idade), ligada a Secretaria da Saúde.

Hoje o município possui 5 CISEs em bairros distintos, com 26.000 associados, proporcionando atividades integradas nas áreas:

- ✓ Recreação;
- ✓ Assistência Social;
- ✓ Educação;
- ✓ Saúde;
- ✓ Cultura;
- ✓ Esporte e Lazer.

3.1 Objetivos

- Formular diretrizes e propostas de políticas específicas para a prevenção e promoção da saúde física e mental do idoso;
- Promover e estimular estudos, pesquisas e campanhas visando à melhoria das condições de vida desta população;



- Interagir com os segmentos municipais, estaduais e federais, no sentido de fiscalizar o cumprimento da legislação referente aos Direitos do Idoso;
- Opinar nas decisões do governo que estejam ligadas aos interesses da população da Terceira Idade;
- Unificar e Supervisionar os 05 Centros de Saúde e Educação da Terceira Idade (CISEs);
- Facilitar acesso ao atendimento na área da Saúde;
- Incentivar os idosos a promover sua autonomia e independência;
- Proporcionar conhecimentos socioeducativos, culturais e de lazer;
- Incentivar a prática de atividades físicas direcionadas e orientadas para a melhoria na qualidade de vida e saúde;
- Promover atividades culturais relacionadas com o desenvolvimento humano, facilitando a sociabilidade, a integração e a troca de experiências, elevando a autoestima destes;
- Proporcionar talentos através de atividades artísticas, desenvolvendo a criatividade.

Todas as atividades realizadas nos CISEs, contam com a intersetorialidade da Administração Municipal, ou seja, as demais Secretarias participam direta ou indiretamente das atividades/serviços realizados.

3.2 Programas

3.2.1 Programa Agente Cidadão Sênior

Visando um melhor atendimento dos usuários, o Agente Cidadão Sênior, tem como missão "acolhimento" nas Unidades Públicas Municipais. "Acolher" significa "abrigar, agasalhar, refugiar, atender, considerar" e, nesse sentido, a experiência demonstra que uma infinidade de dificuldades enfrentadas no atendimento aos usuários, principalmente, nas áreas mais demandadas do serviço público, pode ser minimizada quando se ouve, compreende, acolhe, considera e respeita os usuários como os profissionais.

O Projeto Agente Cidadão Sênior, através da Lei Municipal nº 5.543 de 16 de Agosto de 2017, dispõe expressamente que não se trata de relação de trabalho, mais sim de um programa voluntário e de inclusão social, no qual o idoso recebe por 4 horas diárias de serviços prestados, 01 cesta básica e 01 salário mínimo nacional vigente.

3.2.2 Universidade Aberta da Terceira Idade – uniMAIS

No ano de 2007 foi implantada a Universidade Aberta da Terceira Idade – uniMAIS, em uma parceria da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. Tem como objetivo contribuir para a melhoria contínua da qualidade de vida das pessoas, proporcionando oportunidade de convivência, diversão e aprendizagem. Enfim, propiciar aos participantes o acesso às atividades artísticas e culturais que a Universidade realiza, aprimorando o conhecimento e melhorando a qualidade de vida dos idosos.

O curso iniciou com 2 salas de aula, com 40 alunos cada, e os mesmos recebem gratuitamente da administração municipal 01 kit universitário (bolsa, caneta, cadernos, régua e lápis de cor) e 2 camisetas personalizadas. O curso tem duração de 2 anos, com periodicidade 2 vezes por semana. Já concluíram o curso mais de 1.200 alunos.

O curso aborda diversos temas: curso de informática, música e movimento, corpo e movimento, etiqueta e comportamento social, arte, cinema, saúde e qualidade de vida, história, geografia, política, inteligência emocional, criatividade, convivência e relacionamento interpessoal, música e saúde, administração de finanças domésticas, educação corporal, sociologia, mitologia, comunicação verbal e escrita.



3.2.3 Centros Integrados de Saúde e Educação – CISE's da Terceira Idade

Os CISEs da Terceira Idade em São Caetano do Sul estão localizados nos bairros Santa Paula, São José, Nova Gerty, Olímpico e Prosperidade, proporcionando a todos os associados, atividades físicas e recreativas, educacionais, culturais, sociais e de lazer com programação orientada e direcionada a essa camada populacional que tem como proposta, a filosofia de valorizar a qualidade de vida dos idosos, de acordo com o Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade ou igual ou superior a 60 (sessenta anos). Para associar-se aos CISEs da Terceira Idade é necessário que tenha idade maior ou igual a 50 anos e ser munícipe.

4. Unidade de Apoio Gerencial

O Apoio Gerencial é um instrumento por meio do qual devem ser ofertados materiais e serviços de suporte às ações de saúde específicas desenvolvidas nos demais Eixos de Trabalho, que visa dar apoio técnico-administrativo para a operação e o desenvolvimento dos serviços e ações de saúde realizados por meio do contrato de gestão.

4.1 Administrativo:

Atua como atividade meio, dando suporte a todos os demais Departamento que compõe a Secretaria de Saúde. A organização e o processo de trabalho das unidades de saúde devem contemplar e estar orientados pelas diretrizes técnicas assistenciais e programáticas priorizadas no planejamento da Secretaria de Saúde, conforme a estrutura da rede, assim como pelas necessidades identificadas na interlocução com as áreas assistenciais. É diretriz essencial que as unidades e serviços gerenciados pela Organização Social integrem as redes de cuidados.

Responsável pelo gerenciamento da Secretaria da Saúde de São Caetano do Sul, engloba também área de Cid Card área responsável por controlar o cadastro criado exclusivamente para os munícipes de São Caetano do Sul, que privilegia os moradores facilitando o acesso aos serviços de Saúde oferecidos pela Prefeitura e Comunicação área responsável pelas informações da Secretaria da Saúde

4.2 Departamento Jurídico:

Apresenta como atribuições:

- Confecção de pareceres técnicos para subsidiar a defesa do município;

4.3 Unidade de Serviço da Tecnologia da Informação

Área responsável pela implementação e manutenção do Prontuário eletrônico e demais sistemas utilizados pela Secretaria da Saúde de São Caetano do Sul.

4.4 Ouvidoria

Constitui o canal direto de comunicação entre os cidadãos e a Secretaria da Saúde, recebendo denúncias, reclamações, sugestões, elogios ou pedidos de



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

FUNDAÇÃO DO ABC



esclarecimentos de dúvidas sobre serviços prestados, atitudes, procedimentos, ou irregularidades praticadas, atuando na mediação de conflitos entre o público e a Secretaria, propondo a adoção de medidas para a correção e a prevenção de falhas e omissões na prestação do serviço público. A análise dos dados recebidos pela Ouvidoria Municipal tem a finalidade de contribuir para o aprimoramento constante da qualidade e da transparência na prestação dos serviços públicos e na melhoria das relações entre o governo e a sociedade.

4.5 Agendamento

Área responsável por todos agendamentos de consultas, exames da rede da Saúde.

4.6 Faturamento

É o órgão responsável pela confecção das contas hospitalares dos pacientes com alta, óbito ou transferência atendidos pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Tem como função manter o registro de todas as despesas, conforme tabela unificada SUS atual de maneira eficaz e rápida

4.7 Recursos Humanos

Área responsável pelo gerenciamento do quadro de pessoal concursado da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, assim como de funcionários Federais e do Estado aqui cedidos. Presta atendimento presencial aos colaboradores e atua nos seguintes segmentos:

- ✓ Férias: controle de períodos aquisitivos, agendamento, emissão de aviso
- ✓ Folha de pagamento: lançamento de faltas e atrasos, controle de horário noturno, controle de atestados, vale refeição, licenças, planilha mensal de movimento
- ✓ Gratificação SUS: lançamento de faltas e atrasos, controle de períodos de férias e atestados, emissão de relatório mensal financeiro para pagamento
- ✓ Folha de Ponto: emissão e envio para as Unidades, recebimento e conferências das folhas

4.8 UAC

Área responsável pela avaliação controle e monitoramento dos serviços, sistemas e assistência à saúde.





5. Complexo Hospitalar Municipal

O Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul é uma estrutura administrativa que agrega, para fins operacionais e de gestão, os Hospitais Maria Braido, Márcia Braido, Hospital Euricydes de Jesus Zerbini, Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, a UPA Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho, o Hospital de Olhos Jaime Tavares (que abriga o Centro de Oncologia), o Centro Odontológico Maria Domingas R. Torres e o SOS Cidadão 156. Esse complexo já é objeto de Gestão do contrato firmado com a Fundação ABC.

A assistência à Saúde prestada pelo Complexo Hospitalar se desenvolverá de modo a garantir a realização de todos os procedimentos existentes e que se façam necessários para o atendimento integral das necessidades dos usuários que lhe forem direcionados. No caso de procedimentos não contemplados, caberá ao gestor o encaminhamento do usuário para as Grades de Referências em outras Unidades SUS conforme protocolos da Unidade de Avaliação e Controle (UAC), garantindo-lhe atendimento integral e resolutivo.

Cabe a gestão do Complexo Hospitalar:

- ✓ Disponibilizar os atendimentos hospitalares de média complexidade, de natureza eletiva, aos usuários que tiverem essa necessidade identificada nos serviços ambulatoriais eletivos do município, previamente autorizada pela Unidade de Avaliação e Controle (UAC). A viabilização dessas vagas deverá seguir critérios técnicos de priorização conforme protocolos vigentes, cabendo ao Complexo a administração da fila de espera.
- ✓ Realizar as internações de natureza emergencial provenientes do Hospital de Emergências Albert Sabin conforme regulamento específico da área, reguladas pelo núcleo interno de regulação (NIR).
- ✓ Apresentar todos os Laudos Médicos para a emissão de AIH de urgência à secretaria, via UAC, no **prazo máximo de 48 horas** do atendimento inicial, para autorização
- ✓ Efetivar a identificação da origem da indicação da internação por ocasião da emissão do Laudo Médico para emissão de AIH.
- ✓ Referenciar os usuários que devam ter continuidade de tratamento em serviços básicos de saúde para a rede de acordo com territórios de saúde do município, organizando e implementando uma ferramenta para acompanhamento destes egressos hospitalares
- ✓ Apoiar tecnicamente o desenvolvimento da assistência à saúde, tanto no âmbito do próprio Hospital quanto naqueles em desenvolvimento na rede das demais unidades de saúde do município, que se relacionam com o Hospital.
- ✓ Produzir e realizar, sistematicamente, a análise de indicadores de desempenho que lhe permitam avaliar o impacto de sua atuação.
- ✓ Desenvolver atividades de ensino e educação continuada em conjunto com a Secretaria de Saúde do Município, contribuindo para formação de profissionais de saúde que contemplem as necessidades do SUS em relação ao atendimento



integral, universal e equânime, no âmbito de um sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência, tendo como base o trabalho em equipe multiprofissional e a atenção integral.

- ✓ Participar de iniciativas que promovam integração e relações de cooperação técnica entre os diferentes serviços do hospital e a rede do SUS mediante o estabelecimento de espaços de diálogo para continuidade do seguimento das altas hospitalares ou para a continuidade do seguimento das altas hospitalares ou para a preparação de internações.
- ✓ Desenvolver ações de educação permanente para os trabalhadores do hospital visando o trabalho multiprofissional, a diminuição da segmentação do trabalho e a implantação do cuidado integral.
- ✓ Desenvolver uma relação com os usuários e trabalhadores, integrando os processos da equipe multiprofissional, administrativos e operacionais em um objetivo comum.
- ✓ Alimentar, sistemática e rotineiramente, via sistemas de informação, os dados de internações e procedimentos realizados, com foco na eficácia do fluxo proposto pelo Complexo Regulador Municipal.

As unidades hospitalares possuem perfis assistenciais específicos e complementares entre si:

- ✓ Hospital Maria Braido desenvolve suas atividades nas especialidades cirúrgicas e clínicas de média complexidade, com retaguarda em Terapia Intensiva e Serviços de Diagnose. Hospital Márcia Braido, atua na área de clínica pediátrica, tanto no atendimento de urgências como nas internações clínicas e Unidade de Terapia Intensiva.
- ✓ Hospital Euricydes de Jesus Zerbini, atua na área de Ginecologia e Obstetrícia, contando com Pronto Socorro, Maternidade e Unidade de Terapia Intensiva e semi-intensiva neonatal
- ✓ Hospital de Emergência Albert Sabin: atendimento de Urgência e Emergência a portadores do cadastro Cid Card/ Cartão São Caetano
- ✓ Unidade de Pronto Atendimento Engenheiro Júlio Marcucci Sobrinho: atendimento de Urgência e Emergência Clínico e Pediátrico para não portadores do cadastro Cid Card/ Cartão São Caetano.
- ✓ Hospital de Olhos Jaime Tavares: atua como unidade ambulatorial e cirúrgica em oftalmologia, com centro cirúrgico próprio, realização de Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia, Pronto Socorro Oftalmológico
- ✓ Centro de Oncologia Luiz Rodrigues Neves que presta atendimento clínico e quimioterápico aos pacientes
- ✓ Centro Odontológico Maria Domingas R. Torres: atua em atendimento odontológico clínico, cirúrgico e de especialidades
- ✓ SOS Cidadão 156: serviço de atendimento pré-hospitalar que atende toda a extensão do município, conta com equipe médica de reguladores, além de prestar o atendimento com Unidades Básicas e também avançadas tripuladas por equipe médica qualificada.



5.1 Especialidades Contempladas

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Cardiologia
- ✓ Urologia
- ✓ Anestesiologia
- ✓ Cirurgia Geral
- ✓ Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- ✓ Endocrinologia
- ✓ Mastologia
- ✓ Cirurgia Vascular
- ✓ Ortopedia
- ✓ Nefrologia
- ✓ Pediatria
- ✓ Cirurgia Pediátrica
- ✓ Neurologia
- ✓ Psiquiatria
- ✓ Cirurgia Plástica
- ✓ Cirurgia de Obesidade Mórbida
- ✓ Cirurgia Torácica
- ✓ Otorrinolaringologia
- ✓ Dermatologia
- ✓ Hematologia
- ✓ Pneumologia
- ✓ Alergologia
- ✓ Cirurgia Bucomaxilofacial

5.2 SADT – Serviço de Apoio Diagnostico Terapêutico

- ✓ Análises Clínicas
- ✓ Anatomia Patológica
- ✓ Endoscopia Digestiva Alta, Baixa e Respiratória
- ✓ Exames Cardiológicos: Ecocardiograma, Doppler, Teste Ergométrico, MAPA, Holter e ECG
- ✓ Exames de Imagem: Raio X, Tomografia, USG
- ✓ Eletroencefalograma

III – SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

A Instituição deverá assumir a Gestão Plena das unidades citadas, considerando que parte do pessoal será cedido pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. A quantidade mínima de Recursos Humanos será disponibilizada, assim como as quantidades de funcionários de Serviços



Terceirizados que deverão ser migrados, além dos funcionários concursados prefeitura/estado que deverão ser repostos à medida que se afastem do serviço por demissão e/ou aposentadoria.

Vale lembrar que já existe em andamento um Contrato de Gestão para o Complexo Hospitalar Municipal desde 2010, motivo pelo qual dados inerentes aos serviços já realizados pela Fundação não serão apresentados.

Os contratos atualmente firmados entre a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, no âmbito da Secretaria da Saúde e os diversos prestadores, de acordo com o informado no Termo de Referência (anexo III) serão assumidos pelo Contrato de Gestão à medida que seus prazos forem vencendo.

Ficam excluídos dessa contratação os Serviços de Radiologia e Imagem, que continuarão a ser executados por parceira já existente, não sendo, portanto, colocado como meta quantitativa de controle.

A fim de compor o serviço seguem abaixo itens que obrigatoriamente deverão ser contemplados no Contrato, lembrando que a não citação do serviço não exclui a necessidade da sua existência, tendo em vista tratar-se de contratação para Gestão Plena de todas as Unidades.

- Centro de Distribuição e Logística de Materiais e Medicamentos
- Fornecimento de Materiais e Medicamentos Médicos e Odontológicos, incluindo OPME e Quimioterápicos.
- Serviço de Laboratório para atendimento hospitalar e ambulatorial.
- Serviço de Anatomia Patológica
- Limpeza de todas as Unidades Citadas
- Manutenção Predial Preventiva e Corretiva
- Locação e manutenção de equipamentos hospitalares e odontológicos
- Fornecimento de Próteses Dentárias
- Fornecimento de gases hospitalares e para uso domiciliar
- Fornecimento de sangue e hemoderivados
- Alimentação para pacientes e acompanhantes. Refeições/ Dieta Enteral/ Nutrição Parenteral
- Manutenção de mobiliário
- Central de Esterilização de Materiais
- Manutenção de ar condicionado
- Fornecimento de insumos, impressos, material de escritório
- Mão de obra operacional para atendimento aos diversos setores: recepção, portaria, secretaria de ala, auxiliares administrativos.
- Mão de obra especializada para atendimento as diversas especialidades médicas e não médicas.
- Fornecimento de enxoval. Locação e Esterilização
- Fornecimento e manutenção de equipamentos de informática
- Manutenção de Elevadores
- Manutenção de Equipamentos e Bombas de Piscina
- Solução em TI. Os sistemas de TI a serem executados neste município, obrigatoriamente, deverão ter interface com o sistema informatizado da Secretaria de Saúde. Todo e qualquer aplicativo, sistema, painel de chamadas e senhas eventualmente instalados devem



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

FUNDAÇÃO DO ABC



acompanhar a compatibilidade com os sistemas já existentes na Instituição. Favor prever assinatura digital para operacionalização do Prontuário Eletrônico.

Além do conteúdo deste documento a Organização Social poderá realizar a visita técnica para conhecer, obter e atualizar informações que entender pertinentes, tais como: instalações físicas, infraestrutura existente (equipamentos médicos, odontológicos, instrumentais e mobiliários), recursos humanos e outros que julgar necessários para a elaboração do Plano de Trabalho e Plano Orçamentário.

A Organização Social poderá também consultar informações de recursos e credenciamentos existentes no CNES bem como a produção assistencial apontada nos Sistemas de Informações do SUS. As equipes de trabalho deverão ser adequadas para atender a integralidade, e a multidisciplinaridade da atenção de acordo com normas e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Todas as unidades de saúde devem contar um indicador de satisfação do usuário, em local de fácil acesso.

As despesas com aluguéis de imóveis e concessionárias (água, luz e telefone) cuja titularidade é da PREFEITURA permanecerão a cargo da PMSCS. Esta informação deverá ser apurada na Vistoria Técnica.

IV - AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA:

O contrato será avaliado quadrimestralmente, para acompanhamento e ajustes, sendo que as metas quantitativas deverão ser cumpridas em no mínimo 85% (oitenta e cinco por cento) do pactuado. Como fonte de dados, deverão ser informados os procedimentos lançados no sistema (SIA/SUS), não devendo ser consideradas informações extraoficiais. Por sua vez, as metas qualitativas deverão ser informadas através de relatórios emitidos e monitorados pelas áreas responsáveis por cada meta estipulada. Nos ANEXOS III e IV estão listadas as metas quantitativas e qualitativas.

Além dos anexos supracitados, a Organização Social de Saúde deverá encaminhar após o encerramento de cada quadrimestre do ano civil, o relatório sobre a execução do contrato de gestão no período, apresentando comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, assim como demonstrativo das receitas e despesas computadas por fontes de recurso e por categorias ou finalidades dos gastos no período, conforme modelo ANEXO V.

As metas não cumpridas ficarão sujeitas a eventuais descontos por não atingimento aos parâmetros de avaliação e desempenho, aplicadas proporcionalmente de acordo com as regras demonstradas nos ANEXOS I e II. Tais descontos calculados com base no encerramento anual e aplicadas financeiramente no terceiro mês do ano seguinte ao encerramento.

O acompanhamento do contrato de Gestão será realizado por uma "Comissão de Acompanhamento e Fiscalização", composta como indicada na Lei Municipal 4656/2008. Haverá avaliações quadrimestrais, ocasião em que a comissão poderá propor ajustes nas metas pactuadas. Além disso, ao término de cada exercício, a comissão emitirá relatório conclusivo a fim de justificar a manutenção da parceria com a entidade.





FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

FUNDAÇÃO DO ABC



ANEXOS:

- Anexo I - Parâmetros para pagamento e avaliação de desempenho por modalidade de atenção;
- Anexo II - Matriz de indicadores de qualidade;
- Anexo III - Quadro explicativo da matriz de indicadores de qualidade;
- Anexo IV - Quadro de Metas de Produção por Modalidade de Atenção;
- Anexo V - Relatório de Custos Agrupados por Itens de Despesas.



ANEXO I
PARÂMETROS PARA PAGAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR MODALIDADE DE ATENÇÃO.

PARÂMETROS PARA PAGAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR MODALIDADE DE ATENÇÃO		DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO CONTRATO		
MODALIDADE DE ATENÇÃO	REPRESENTATIVIDADE DO CUSTEIO MENSAL	PRODUÇÃO	QUALIDADE	
		Parâmetros de avaliação de metas de produção assistencial estabelecidas para cada modalidade de atenção.	Parâmetros de avaliação: matriz de Indicadores de Qualidade	Cálculo do valor do desconto
COMPLEXO HOSPITALAR	69%	Acima de 85%	Sem Desconto	Cálculo do valor do desconto
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	7%	Entre 70% e 84,9%	Desconto de 5% sobre a representatividade do custeio correspondente à meta não cumprida, aplicada sobre 95% do Valor Global de Custeio do Contrato	100%
ATENÇÃO BÁSICA	17%	Abaixo de 70%	Desconto de 10% sobre a representatividade do custeio correspondente à meta não cumprida, aplicada sobre 95% do Valor Global de Custeio do Contrato	Desconto proporcional a meta não pontuada incidindo sobre 5% do valor Global do Custeio do Contrato.
3ª IDADE	3%			
NÚCLEO DE APOIO GERENCIAL	4%			

ANEXO II

MATRIZ DE INDICADORES DE QUALIDADE

DESCRIÇÃO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL				1				1				1	3
NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA REALIZADOS NA UBS POR HABITANTE			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIOS NOS SEGUINTE ASPECTOS: LEGIBILIDADE, ASSINATURA, CID, EXAMES, EVOLUÇÃO E PRESCRIÇÃO.				1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
REALIZAR A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UPA/SABIN DE ACORDO COM O PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE RISCO			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
ENTREGA DE RELATÓRIO COMENTADO DAS RECLAMAÇÕES RECEBIDAS ATRAVÉS DAS DIFERENTES AUDITORIAS, SAU E OUVIDORIA E DAS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS			1			1			1			1	4
PONTUALIDADE NA ENTREGA DOS RELATÓRIOS MENSIS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE COLETA DE MATERIAL CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO REALIZADOS NAS UBS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MULHERES ENTRE 25 E 64 ANOS DE IDADE		1		1		1		1		1		1	6
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI ADULTO COMPLEXO HOSPITALAR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI ADULTO SABIN	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS DO SOS CIDADÃO 156				1				1				1	3
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 12 MESES DE IDADE INSCRITAS NAS UBS COM CALENDÁRIO VACINAL COMPLETO PARA A IDADE						1						1	2
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA						1						1	2
NÚMERO DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DA EQUIPE NASF A POPULAÇÃO CADASTRADA NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA VINCULADAS AO NASF				1				1				1	3
Soma	4	5	7	11	7	11	7	11	8	8	7	14	100

nota: A pontuação é percentual.

ANEXO III
QUADRO EXPLICATIVO DA MATRIZ DE QUALIDADE

Tipo de Indicador	Descrição	Conteúdo	Periodicidade da verificação	Meta (Média)	Fonte de Verificação	Evidência	Responsável pela evidência
PROCESSO	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	Total de gestantes com 07 ou mais consultas de Pré Natal/ total de gestantes e puérperas das Unidades nos últimos 04 meses	Quadrimestral	0,7	Banco de dados do e - SUS e SISPRENATAL	Relatório emitido pela DAB	DAB
PROCESSO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA REALIZADOS NA UBS POR HABITANTE	Número de atendimentos de primeira consulta odontológica programática *100/ população cadastrada	Mensal	0,3	S.I.A	Relatório emitido pela DAB	DAB
PROCESSO	PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIOS NOS SEGUINTES ASPECTOS: LEGIBILIDADE, ASSINATURA, CID, EXAMES, EVOLUÇÃO E PRESCRIÇÃO.	Total de prontuários conformes/total da amostra prontuários	Mensal	0,6	Prontuários e Fichas de Atendimento	Relatório emitido pela Comissão de Prontuário	Comissão de Avaliação de Prontuário
PROCESSO	REALIZAR A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UPA/SABIN DE ACORDO COM O PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE RISCO	Total de fichas classificadas/fichas totais	Mensal	0,85	Fichas de atendimento abertas UPA/Sabin	Relatório emitido pela Comissão de Prontuário	Comissão de Avaliação de Prontuário
SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	ENTREGA DE RELATÓRIO COMENTADO DAS RECLAMAÇÕES RECEBIDAS ATRAVÉS DAS DIFERENTES AUDITORIAS, SAU E OUVIDORIA E DAS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS	Análise comentada das Reclamações Recebidas e Providências Adotadas	Trimestral	apresentar providências em 100% das reclamações recebidas	Relatório Ouvidoria	Relatório Estatístico	Ouvidoria
INFORMAÇÃO	PONTUALIDADE NA ENTREGA DOS RELATÓRIOS MENSAIS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRAS	Conjunto de relatórios e documentos entregues até o dia 30 do mês subsequente a execução das atividades	Mensal	100% de 100% dos relatórios	Banco e ERP	Protocolo de Recebimento preenchido	Departamento Financeiro OSS
PROCESSO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE COLETA DE MATERIAL CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 25 e 64 anos realizados na UBS/total de mulheres cadastradas na mesma faixa etária	Procedimentos de coleta de material citopatológico do colo do útero em mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos realizados na UBS/total de mulheres cadastradas na mesma faixa etária	Bimestral	0,42 exame/população	S.I.A e SISCAN	Relatório emitido pela DAB	DAB
PROCESSO	TAXA DE OCUPAÇÃO UTI ADULTO COMPLEXO HOSPITALAR	Número de pacientes internados dia/ número total de leitos	Mensal	0,7	S.I.A	Relatório de verificação emitido pela DT	DT
PROCESSO	TAXA DE OCUPAÇÃO UTI ADULTO SABIN	Número de pacientes internados dia/ número total de leitos	Mensal	0,7	S.I.A	Relatório de verificação emitido pela DT	DT
PROCESSO	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS DO SOS CIDADÃO 156	Realizar ações educativas e treinamentos junto a população e equipe da rede de saúde do Município	Quadrimestral	6 treinamentos/ano	lista de presença do treinamento	relatório do gestor com comprovação através da lista	Coordenação SOS cidadão
PROCESSO	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	Número de mortes/1000 nascimentos	Mensal	Média abaixo de 9%	Maternidade	Relatório Estatístico	DT
PROCESSO	PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM ATÉ 12 MESES DE IDADE INSCRITAS NAS UBS COM CALENDÁRIO VACINAL COMPLETO PARA A IDADE	Crianças Vacinadas/Crianças Cadastradas	Semestral	70% do total com calendário completo	Cadastro de Crianças	Relatório emitido pela SIPNI	DAB
PROCESSO	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	proporção de registros com causa definida/número total de registros	semestral	0,95	Relatório Coordenação SVO	Relatório Coordenação SVO	Coordenação SVO
PROCESSO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DA EQUIPE NASF A POPULAÇÃO CADASTRADA NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA VINCULADAS AO NASF	número de atendimentos individuais registrados por profissional do NASF/número de profissionais do NASF a cada 40 horas	quadrimestral	20 atendimentos/ profissional/mês	SISAB/CNES	Relatório de verificação emitido pela DAB	DAB

ANEXO IV
QUADRO DE METAS DE PRODUÇÃO POR MODALIDADE DE ATENÇÃO

1- ATENÇÃO BÁSICA

CONSULTAS	MENSAL	QUADR
CONSULTAS MÉDICAS	9700	38800
CONSULTAS DE PROF DE NIVEL SUP NÃO MÉDICOS	2520	10080
TOTAL	12.220	48.880

2 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

CONSULTAS	MENSAL	QUADR
CONSULTAS MÉDICAS CAISM	797	3188
CONSULTAS MÉDICAS CTNEN	90	360
CONSULTAS MÉDICA USCA	592	2368
PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA CAISM	99	396
PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA CTNEN	30	120
CONSULTAS DE PROF DE NIVEL SUP NÃO MÉDICOS CAISM	360	1440
CONSULTAS DE PROF DE NIVEL SUP NÃO MÉDICOS CTNEN	504	2016
CONSULTAS DE PROF DE NIVEL SUP NÃO MÉDICOS USCA	192	768
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS: TERAPIAS/ATENDIMENTOS/ACOMPANHAMENTOS CTNEN	577	2308
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS: TERAPIAS/ATENDIMENTOS/ACOMPANHAMENTOS USCA	929	3716
TOTAL	4.170	16.680

3 - TERCEIRA IDADE

CONSULTAS	MENSAL	QUADR
CONSULTAS MÉDICAS	528	2112
CONSULTAS DE PROF DE NIVEL SUP NÃO MÉDICOS	934	3736
FISIOTERAPIA	2399	9596
TOTAL	3.861	15.444

4 - COMPLEXO HOSPITALAR

CONSULTAS	MENSAL	QUADR
CONSULTAS MÉDICAS OFTALMO	2540	10160
CONSULTAS CLÍNICAS CENTRO ODONTOLÓGICO	9250	37000
CONSULTAS MÉDICAS COMPLEXO HOSPITALAR	3700	14800
CONSULTAS DE URGENCIAS ALBERT SABIN/UPA	19662	78648
CONSULTAS ODONTO UPA	85	340
PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA OFTALMO	5793	23172
PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA CENTRO ODONTOLÓGICO	400	1600
PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OFTALMO	200	800
PROCEDIMENTOS CIRURGICOS CENTRO ODONTOLOGICO	400	1600
PROCEDIMENTOS CIRURGICOS COMPLEXO	500	2000
ATENDIMENTOS PRE HOSPITALAR SOS CIDADÃO	2300	9200
SAIDAS HOSPITALARES COMPLEXO	525	2100
SAIDAS HOSPITALARES SABIN	301	1204
TOTAL	45.656	182.624

ANEXO V
RELATÓRIO DE CUSTOS AGRUPADOS POR ITENS DE DESPESA

RELATÓRIO CONTÁBIL	Janeiro Valor	Fevereiro Valor	Março Valor	Abril Valor	Maió Valor	Junho Valor	Julho Valor	Agosto Valor	Setembro Valor	Outubro Valor	Novembro Valor	Dezembro Valor	Acumulado Valor
RECEITAS													
Repasso Contrato de Gestão													
Resultado de Aplicação Financeira													
Receitas Extras													
Outras Receitas													
Total das Receitas													
DESPESAS													
A - RECURSOS HUMANOS													
01 - Folha, encargos, benefícios													
02 - Folha Autônomos													
03 - Processos trabalhistas													
04 - Provisão 13º													
05 - Outros													
B - MATERIAIS DE CONSUMO													
06 - Medicamentos e Materiais Médico e Hospitalar													
07 - Outros materiais de consumo													
08 - Gêneros alimentícios													
C - SERVIÇOS TERCEIRIZADOS													
09 - Manutenção e Reformas													
10 - Serviços médicos terceirizado													
11 - Outros serviços de terceiros													
D - LOCAÇÃO													
12 - Locação de imóveis													
13 - Locações diversas													
E - INVESTIMENTOS													
14 - Bens e materias permanentes													
15 - Residência médica													
16 - Despesas acadêmicas													
17 - Construção/ Ampliação													
F - OUTROS GASTOS													
18 - Combustível													
19 - Utilidades: energia, água, coleta de lixo e internet													
20 - Despesas financeiras e bancárias													
21 - Outras despesas													
22 - Despesas de rateio													
23 - Apoio técnico													
24 - Custas processos judiciais													
25 - Despesas administrativas													
Total das Despesas													
DÉFICIT /SUPERÁVIT													

Gerente Financeiro

Diretor Geral